

Mercado do sexo e sobrevivência de mulheres (Palhoça, SC) ¹

Marlene de Fáveri², Adriana Maria de Souza da Silva ³

Palavras-chave: Mercado do sexo, periferias da cidade, mulheres.

Esta pesquisa foi realizada na região continental da grande Florianópolis, mais especificamente num bairro do município de Palhoça (SC), com o objetivo de mapear pontos de prostituição e perceber os lugares onde se dão as negociações entre cliente e prostituta, e analisar como a acelerada urbanização interfere no trabalho destas mulheres. Através da observação e de entrevistas com um policial militar e com mulheres que trabalham com este mercado, percebemos que há mulheres que possuem casas e agenciam outras mulheres, e que tem suas artes e estratégias de sobrevivência para driblar as mudanças com o avanço da cidade. A pesquisa evidencia, também, que o mercado do sexo é entendido por estas trabalhadoras como outro mercado qualquer, e que a propaganda que aparece nas mídias e nos panfletos de oferta de serviços não condiz com a realidade, sendo a maior parte do mercado ocupado por mulheres comuns. As análises estão inseridas na categoria gênero de análise histórica, observando a relação deste mercado como um lugar de relações de poder.

¹ Pesquisa vinculada ao projeto **Mercado do sexo em Florianópolis: territórios, clientes e mídias no Tempo Presente. (2010–2012), PIC/FAED/UDESC, coordenado** pela Prof^a. Dra. Marlene de Fáveri.

² Professora do Departamento de História da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, participante do Laboratório de Relações de Gênero e Família – LABGEF/FAED. mfaveri@terra.com.br

³ Acadêmica do curso de História da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/UDESC. adri.edevaldo@hotmail.com